



**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DA SAÚDE À MULHERES QUE
REALIZARAM MASTECTOMIA**

**Helienay Alves Salviano¹, Joana Amaro Oliveira², Mônica Elem Alencar
Silva³, Maria Gorete Sarmento da Silva⁴**

Resumo:

Uma das formas de tratamento do câncer de mama é a mastectomia, uma cirurgia mutiladora que afeta o físico e o psicológico da mulher, trazendo perdas reais e simbólicas. Pensando pelo viés da Psicossomática e da Psicologia da Saúde, temos como objetivo traçar contribuições da Psicologia da Saúde para mulheres que realizaram tal procedimento. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura utilizando ferramentas digitais como o Google Acadêmico, bases eletrônicas como SciELO (SCientific Electronic Library Online), PePsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), Repositório Institucional UFC e livros sobre a temática em questão. A partir da revisão, encontramos que a Psicologia da Saúde enxerga a mulher como um sujeito integral, dotada de singularidade e permeada por relações sociais e conflitos externos e internos. Já a Psicossomática foca na relação mente-corpo e nos processos de adoecimento. Quanto a atuação do psicólogo, ele auxilia no contato que a mulher está fazendo com a sua nova realidade, buscando proporcionar uma experiência com o luto de uma forma mais leve, oferecendo suporte emocional e escuta qualificada.

Palavras-chave: Mastectomia. Psicologia da Saúde. Psicossomática.

1. Introdução

Este artigo é fruto do Projeto Integrador: Cuidado Integral em Saúde, que é uma disciplina que visa proporcionar conhecimentos acerca do cuidado na perspectiva biopsicossocial.

A Psicologia da Saúde pode ser definida como um subcampo da psicologia que aplica princípios e pesquisas psicológicas para a melhoria da saúde e o tratamento e a prevenção de doenças. Seus interesses incluem condições sociais (como a disponibilidade de cuidados de saúde e apoio da família e de amigos), fatores biológicos (como a longevidade familiar e a vulnerabilidades hereditárias a certas doenças) e até mesmo traços de personalidade (como o otimismo) (STRAUB, 2014, p.3).

1 Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: helienay14@aluno.fapce.edu.br

2 Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: joana@aluno.fapce.edu.br

3 Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: monica.elem@aluno.fapce.edu.br

4 Centro Universitário Paraíso do Ceará, email: gorete.sarmento@fapce.edu.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



De acordo com o Instituto Oncoguia (2009) existem vários tipos de mastectomia, sendo a mastectomia radical a mais agressiva. Diante do exposto, definimos como objetivo traçar contribuições da Psicologia da Saúde para mulheres que realizam o procedimento de mastectomia, entendendo, é de grande importância se atentar não apenas para as consequências físicas de tal procedimento no corpo feminino, mas também para as consequências psicológicas e sociais.

2. Objetivo

Traçar contribuições da Psicologia da Saúde para mulheres que realizam o procedimento de mastectomia.

3. Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa e do tipo exploratória. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando ferramentas digitais como o Google Acadêmico, bases eletrônicas como SciELO (SCientific Electronic Library Online), PePsic (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), Repositório Institucional UFC e livros sobre a temática em questão buscando informações sobre o tema que auxiliem na elaboração de um raciocínio baseado nos efeitos psicossomáticos da mastectomia no corpo feminino e possíveis intervenções psicológicas que ajudem na diminuição de tais efeitos.

4. Resultados

A Psicologia da Saúde tem sua importância nessa questão por pensar na mulher como um sujeito integral, dotada de singularidade e permeada por relações sociais e conflitos externos e internos. Já a Psicossomática aparece como uma busca por entender a relação entre mente-corpo e os processos de adoecimento, partindo da observação de distúrbios físicos que afetam os processos psicológicos ou situações onde uma perturbação psicológica pode levar ao desenvolvimento ou agravamento de uma condição física (CAPITÃO, CARVALHO, 2006).

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Ao se considerar esses aspectos psicossomáticos da doença, é válido fazer um paralelo com a visão de Silva (2004), que traz sobre a enorme sexualização do corpo feminino feita pela sociedade, falando que muitas vezes as mulheres deixam de se reconhecer como realmente são, abrindo mão do autocuidado e acolhimento consigo mesmas, carregando corpos que dizem muito sobre um feminino ferido, que por vezes chega a se desprezar. Nisso, seria inviável estabelecer uma relação saudável entre corpo físico e psiquismo, a medida que a mulher deixa de ter várias sensações, não gosta de seu corpo, tem medo de assumir sua verdadeira identidade, tudo isso trazendo sérios problemas emocionais, que pode acarretar em graves problemas psicológicos e físicos.

Encontramos as definições de vários tipos de mastectomia. A radical, onde é retirada toda a mama, é apresentada como a mais agressiva. De acordo com Alves, Gomes e Nascimento (2017), a extirpação da mama irá alterar o modo como a mulher se enxerga e como se vê em suas experiências diárias. Assim, a perda da mama trará um sofrimento que vai muito além da perda do órgão em si, mas traz uma perda simbólica e real, um luto vivido ainda em vida. O luto, de acordo com Kubler-Ross (1985), é dividido em 5 fases: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, sendo que cada paciente tem sua singularidade e vai viver essas fases de modo diferente, algumas concluindo todas essas fases, enquanto outras podem estagnar em uma delas por um longo período.

A mastectomia causa um impacto que afeta não apenas a mulher, mas estende-se ao seu âmbito familiar, contexto social e grupos de amigos. Esse impacto é potencializado pelos tratamentos indicados associados à cirurgia. A situação da doença e da mastectomia afeta os relacionamentos interpessoais na família, visto que diante de todo o processo, as alterações de ordem física, emocional e social na vida da mulher se estendem aos familiares. (Melo, Silva & Fernandes, 2005).

Dessa forma, a atuação do profissional da Psicologia é muita válida durante todo o processo, tendo em vista que o impacto do diagnóstico não afeta somente o paciente, mas também a família, e assim, o profissional pode intervir com o

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



conforto e o apoio diante do acompanhamento com essas pessoas que acabam tendo suas vidas viradas de “ponta cabeça”.

No decorrer do processo da doença que envolve desde o diagnóstico até o tratamento, essas mulheres sofrem muitas perdas significativas, sendo longa e dolorosa a fase de elaboração do luto. Essa mulher se depara com a aceitação e convivência de um novo corpo, sendo esse corpo marcado por uma nova imagem, manifestando assim, uma insatisfação, compreensível. (RAMOS; LUSTOSA, 2009). Ou seja, a vida da mulher muda completamente, ela irá começar a rejeitar seu corpo, a não gostar do que vê, muitas vezes deixando de ter sua vaidade, deixando-a de lado e se escondendo embaixo de roupas largas.

5. Conclusão

Podemos perceber que a Psicologia da Saúde vem sempre buscando ajudar, acolher e intervir no sofrimento psicológico advindo do procedimento da mastectomia e das respostas psicológicas que o sujeito tem em decorrência do Câncer, considerando que cada sujeito é singular e experiencia esses processos de formas diferentes.

Essa temática é importante pois diante do que foi exposto, compreendemos como ocorre o processo de uma mulher ser submetida a um procedimento tão intenso e doloroso, onde a atuação dos psicólogos da saúde é de suma importância.

Vale ressaltar que o objetivo da temática que foi exposta no decorrer do trabalho foi alcançado. Ademais, acreditamos ser importante que futuros estudos de campo sejam feitos sobre a temática, já que durante a pesquisa, vários trabalhos relacionados ao tema foram encontrados, sendo em sua grande maioria pesquisas bibliográficas. É importante que teoria e prática estejam interligadas para que se apresente uma melhor compreensão da realidade e melhor entendimento de novas formas que a Psicologia da Saúde possa encontrar para contribuir com as questões dessas pacientes.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



6. Agradecimentos

Agradecemos a disponibilidade da professora orientadora Maria Gorete Sarmiento da Silva e ao Centro Universitário Paraíso do Ceará (UNIFAP). Agradecemos também a Universidade Regional do Cariri (URCA) pela realização do evento.

7. Referências

ALVES, F.C.N.; GOMES, G.F.R; NASCIMENTO, P.I. **As vivências do luto simbólico em mulheres mastectomizadas: as interveniências psicossociais decorrentes desta ocorrência**. Monografia apresentada ao Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSALESIANO, Lins-SP, para graduação em Psicologia, 2017.

CAPITAO, Cláudio Garcia; CARVALHO, Érica Bonfá. Psicossomática: duas abordagens de um mesmo problema. **Psic, São Paulo**, v. 7, n. 2, p. 21-29, dez. 2006. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142006000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 abr. 2021.

INSTITUTO ONCOGUIA. **Mastectomia para Câncer de Mama**. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/mastectomia-para-cancer-de-mama/6564/265/>. Acesso em: 13 mar. 2021.

Kubler-Ross E. **Sobre a morte e o morrer**. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes; 1985.

MELO, Elizabeth Mesquita; DA SILVA, Raimunda Magalhães; FERNANDES, Ana Fátima Carvalho. O relacionamento familiar após a mastectomia: um enfoque no modo de interdependência de Roy. **Revista brasileira de cancerologia**, v. 51, n. 3, p. 219-225, 2005. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1948>. Acesso em: 15.Abril. 2021.

Ramos BF, Lustosa MA. Câncer de mama feminino e psicologia. **Rev SBPH** 2009; 12: 85–97. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582009000100007. Acesso em: 11 abr. 2021.

Silva, M.L.T. **Nesse Corpo Tem Gente! Um Olhar para Humanizar o Nosso Corpo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da Saúde**: Uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 1-509.